

Publicado em: 24/10/2017

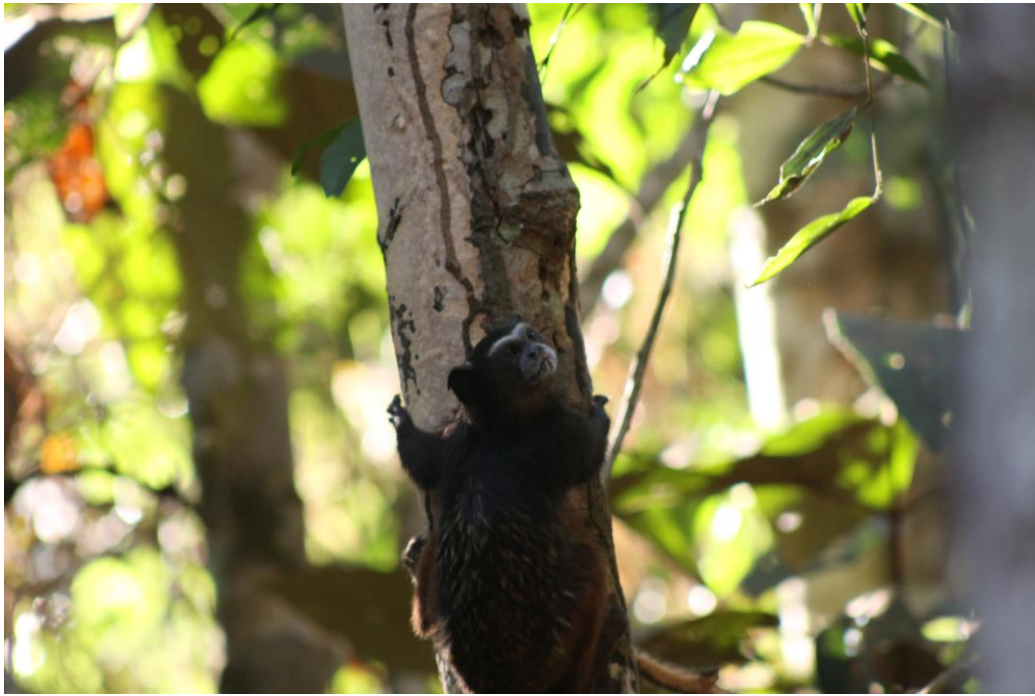
Espécies ameaçadas estão presentes no Campus José Ribeiro Filho – UNIR

O Campus José Ribeiro Filho (UNIR) apresenta uma área de aproximadamente cem hectares aos quais cerca de 55% dessa área é constituída por um remanescente florestal de fitofisionomia Ombrófila aberta, apresentando característica de mata secundária.

A fauna presente nesse remanescente florestal apresenta cerca de 20 espécies de mamíferos aos quais estão presentes espécies ameaçadas e endêmicas do estado como o Sagüi-de-Rondônia (Mico rondoni) que foi descrito em 2010 e desde então tem seu habitat degradado, cada vez mais aumentando o risco de extinção dessa espécie que só existe no estado. Esta espécie de Mico forma bandos mistos com o soim-de-cara-suja (Leontocebus weddelli) e apresentam uma interação ecológica interessante, na qual, o Mico rondoni perfura as árvores para consumir a seiva e o soim por não conseguir realizar essas perfurações se aproveita desses “furos” para consumir a seiva. Há também indivíduos de extrema importância ecológica como o Gavião-real (Harpia harpyja) animal topo de cadeia em extremo risco de extinção que realiza o controle populacional de diversas espécies de mamíferos.

Atualmente a fauna do Campus vem sofrendo não apenas com o desmatamento, mas também com a excesso de velocidade nas vias internas. Devido à ausência de sinalização adequada e redutores de velocidade, além da falta de conscientização dos motoristas. Diversos animais vem sendo atropelados enquanto cruzam as vias para acessar as árvores frutíferas espalhadas pelo Campus, uma dessas vítimas é o Mico rondoni que atualmente seu status de conservação consta como vulnerável, mas há fortes indicadores de que seu status de conservação real já seja de espécie ameaçada, em função da perda de hábitat e isolamento de populações.





Texto e Fotos: Nichollas Magalhães, aluno de mestrado do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional.